

pág. 09

Allan Lopes

allan.lopes@diariodepernambuco.com.br

"Paralelamente às aulas de Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), passou a se dedicar à arte e aos trabalhos em museus e galerias do Recife, onde coordenou o Departamento de Artes Plásticas da Fundação de Cultura da Cidade do Recife entre 1997 e 2000, antes de assumir a Coordenação do Observatório Cultural Malakoff."



“30 anos de arte”, obra de Allan Lopes, em exposição no Observatório Cultural Malakoff. Foto: J. M. / Agência de Comunicação

ALLAN LOPES
O início do projeto arquitetônico em plena carreira acadêmica, no meio dos trabalhos de planejamento urbano e de arquitetura, não impede Allan Lopes de dedicar-se à arte. O artista pernambuco, formado em Arquitetura e Urbanismo em 1981, no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife, tem uma trajetória que se divide entre a arquitetura e a arte. “Foi um período de descoberta e de busca por um caminho próprio”, afirma. “Foi nesse período que comecei a trabalhar com a arte, inicialmente em projetos de intervenção urbana e em exposições, projetos, instalações e intervenções em espaços públicos e privados.”

“Foi nesse período que comecei a trabalhar com a arte, inicialmente em projetos de intervenção urbana e em exposições, projetos, instalações e intervenções em espaços públicos e privados.”
A convivência com o artista do Recife, com trabalhos que desenvolvemos, foi fundamental no meu percurso.”
Allan Lopes,
arquiteto

“Foi nesse período que comecei a trabalhar com a arte, inicialmente em projetos de intervenção urbana e em exposições, projetos, instalações e intervenções em espaços públicos e privados.”
“Foi nesse período que comecei a trabalhar com a arte, inicialmente em projetos de intervenção urbana e em exposições, projetos, instalações e intervenções em espaços públicos e privados.”

“Foi nesse período que comecei a trabalhar com a arte, inicialmente em projetos de intervenção urbana e em exposições, projetos, instalações e intervenções em espaços públicos e privados.”
“Foi nesse período que comecei a trabalhar com a arte, inicialmente em projetos de intervenção urbana e em exposições, projetos, instalações e intervenções em espaços públicos e privados.”

30 anos de arte



Artista dedica que os novos projetos surgiram neste ano em decorrência do trigésimo ano de cidade das artes